

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Cidade de Santos

Class.:

Data:

31.08.84

Pg.:

**Juruna defende cacauzeiros
contra os índios Pataxó**

BRASILIA (Superficial) — O deputado xavante Mário Juruna (PDT-RJ), ex-cacique da aldeia de Nomukura (MT), defendeu ontem a reivindicação dos cacauzeiros que disputam terras com os índios pataxó há-hã-hãe em Pau Brasil, sul da Bahia. Ao desembarcar ontem em Brasília, procedente de Pau Brasil, num jatinho alugado pelos fazendeiros, Juruna declarou: "Não quero saber daqueles lá da Bahia. Não são índios, são caboclos. Néilson (Saracura, cacique pataxó), só quer confusão". No hangar de uma empresa de táxi aéreo, Juruna era esperado por Jenner Pereira Rocha, ex-proprietário da Fazenda São Lucas, onde vivem hoje os pataxó.

Juruna seguiu na tarde de anteontem para Pau Brasil na companhia de três deputados federais da Bahia levando uma proposta dos fazendeiros para os pataxó: transferência da tribo para a reserva florestal de Una, onde vivem os mico-leão. A alternativa para os índios, também proposta dos fazendeiros, era indenização individual para que os pataxó pudessem comprar terra onde quisessem. Até o final da tarde de ontem os fazendeiros já haviam mobilizado três bilhões de cruzeiros para indenizar os índios.

Antes da chegada do deputado xavante à área pataxó, o gado de Jenner Pereira Rocha invadiu a terra ocupada pelos índios, mas não houve reação. Os pataxó se limitaram a prender apenas um boi. E ontem de manhã, acompanhado pelos fazendeiros e parlamentares, Juruna foi apresentar a proposta aos pataxó que há três anos insistem em permanecer na área da fazenda São Lucas, parte da reserva indígena Caramuru-Paraguassu, demarcada para os índios em 1937 e arrendada para os cacauzeiros a partir da década de 40.

Na manhã de ontem, quando a comitiva de Juruna chegou à fazenda, os pataxó exigiram uma conversa com o cacique xavante separado de seus acompanhantes. No curral da fazenda, Juruna apresentou a proposta que foi recusada pelos índios. Além disso, os pataxó apreenderam os carros que transportavam os deputados e fazendeiros.

Frustrados com a recusa, os parlamentares retornaram ontem a Brasília contando duas histórias diferentes: enquanto o deputado Jorge Viana informava que o ex-prefeito de Pau-Brasil, Durval Santana, fora agredido a pedrada pelos índios, o deputado França Teixeira informava que as pedradas atingiram dois fazendeiros.